CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

Divulgação

Voos adicionais foram planejados para destinos turísticos

Cade dá 30 dias para Gol e Azul detalharem acordo

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) determinou que as companhias aéreas Gol e Azul apresentem, em até 30 dias após serem notificadas, cópia e detalhes do acordo de cooperação comercial (codeshare) que as duas empresas anunciaram em maio de 2024, com o propósito de "conectar suas malhas aéreas".

Com a decisão, Gol e Azul ficam proibidas de expandir as rotas conjuntas até que o Cade dê a palavra final sobre o mérito e as eventuais consequências do acordo. Se as empresas não submeterem os detalhes da parceria ao conselho dentro do prazo estabelecido, deverão suspender o acordo, respeitando os direitos dos clientes que tenham adquirido passagens aéreas vendidas conjuntamente.

Apuração

A decisão é fruto de Procedimento de Apuração de Ato de Concentração que o Cade instaurou para avaliar se os termos da parceria teriam que ser analisados e aprovados pelos conselheiros que integram a autarquia responsável por instruir os processos administrativos.

Sem isenção

Para o relator do caso, o conselheiro Carlos Jacques, os contratos de codeshare não contam com isenção automática da análise concorrencial, devendo ser avaliados individualmente. Em seu voto, o conselheiro recuperou o histórico de avaliação de acordos semelhantes.

Divulgação

Inauguração do Bistrô Senac Teatro em Manaus

Sistema CNC-Sesc-Senac inaugura bistrô em Manaus

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) – Departamento Regional do Amazonas – inaugurou a primeira fase do Bistrô Senac Teatro, localizado em um casarão histórico restaurado no Centro de Manaus. A cerimônia contou com a presença do presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros; do presidente em exercício da Fecomércio-AM, Aderson Frota; além de dirigentes sindicais, conselheiros, autoridades locais e representantes do setor do comércio. Durante a solenidade, José Roberto Tadros ressaltou o empenho do Sistema CNC-Sesc-Senac na preservação da memória do Amazonas e na formação profissional.

Dezembro

O espaço tem a proposta de ser mais do que um restaurante, mas um polo de experiências gastronômicas e um ambiente de aprendizado prático para estudantes das áreas de gastronomia, hospitalidade e turismo. O funcionamento aberto ao público está previsto para dezembro.

Revitalização

O Bistrô Senac Teatro integra o conjunto de ações do Sistema Fecomércio no Amazonas para revitalização de imóveis históricos e sua transformação em espaços de educação e inovação. O local atuará de forma integrada ao calendário cultural da capital amazonense.

Indústria

A produção da indústria recuou 0,2% na passagem de junho para julho. Com esse resultado, o setor chega a quatro meses sem crescimento, o que é explicado pelo ambiente de juro alto. De abril a julho, a indústria acumula perda de 1,5%, sendo quedas em abril (-0,7%) e maio (-0,6%).

Acordo

O Ministério da Agricultura e Pecuária concluiu a negociação tarifária com o Japão para venda de produtos à base de gordura de aves, suínos e bovinos. Esses produtos são usados na fabricação de ração animal e pet food. O Brasil é um dos maiores fornecedores de soja e milho.

IBL

Negócios com os EUA caíram 18,5%. Mesmo assim exportações brasileiras tiveram alta

Balança comercial tem saldo positivo de US$ 6,1 bilhões

Exportações brasileiras somaram US$ 29,8 bi

Por Martha Imenes

O tarifaço estadunidense iniciado no início de agosto pelo governo de Donald Trump, no geral, no geral, causou pouco impacto nos negócios brasileiros. A balança comercial fechou o mês de agosto com superávit de US$ 6,133 bilhões. No entanto, quedas nas exportações foram registradas: EUA, Bélgica, Espanha, Coreia do Sul e Singapura.

De acordo com balanço do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), no mês passado, as exportações brasileiras somaram US$ 29,861 bilhões, enquanto as importações ficaram US$ 23,728 bilhões. Com isso, a corrente de comércio de ficou em US$ 53,589 bilhões no mês passado.

No ano, as exportações totalizam US$ 227,583 bilhões e as importações, US$ 184,771 bilhões, com saldo positivo de US$ 42,812 bilhões e corrente de comércio de US$ 412,354 bilhões. Segundo o ministério, na comparação com o mês de agosto de 2024, as exportações apresentaram um crescimento de 3,9%. No mesmo mês do ano passado, o país exportou o total de US$ 28,74 bilhões.

Na comparação com o mesmo mês do ano passado, o crescimento da agropecuária de US$ 0,51 bilhões (8,3%), de US$ 0,74 bilhões na Indústria extrativa (11,3%) e queda de US$ -0,14 bilhões em produtos da Indústria de transformação (-0,9%).

Importações

Já em relação às importações houve queda de 2% na comparação entre o mês de agosto do ano passado, quando o volume ficou em US$ 24,22 bilhões. O desempenho da agropecuária foi praticamente nulo, ficando em 0,4%. A indústria extrativa apresentou crescimento de US$ 0,37 bilhões (26,5%) e queda de US$ -0,85 bilhões (-3,8%) em produtos da Indústria de transformação.

Reino Unido

Ainda conforme o ministério, as exportações, no mês de agosto, apresentaram crescimento expressivo de 11% para o Reino Unido, de 43,82% para o México; de 40,37% para a Argentina; de 31% para a China e de 58% para a Índia.

As maiores quedas nas exportações registradas foram de 43,8% para a Bélgica; de 31,3% para a Espanha; de 30,44% para a Coreia do Sul e de 17,1% para Singapura.

EUA zeraram importação de minério de ferro

Os Estados Unidos zeraram as importações de minério de ferro brasileiro. No geral, o mês registrou uma queda de 18,5% no volume de exportações.

As vendas de aeronaves e partes de aeronaves, apresentaram uma redução de 84,9%. Em seguida o açúcar com queda de 88,4% e motores e máquinas não elétricos que tiveram redução de 60,9%.

Carne bovina

A carne bovina fresca teve queda de 46,2%; máquinas de energia elétrica com redução de 45,6%; celulose teve redução de 22,7%, produtos semiacabados de ferro e aço, com percentual de queda 23,4%; óleos combustíveis caiu 37%; e madeira, que registrou queda nas exportações de 39,9%.

Antecipação

De acordo com o diretor de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior, Herlon Brandão, a queda ocorreu em razão da antecipação nas vendas, em julho, antes do início do tarifaço aplicado pelo governo de Donald Trump.

"Atribuo isso muito à antecipação que ocorreu em julho, quando houve uma carta no dia 9 de julho afirmando que as tarifas iam aumentar em 50% para o Brasil e isso gerou incerteza entre os exportadores e tivemos crescimento das exportações para os Estados Unidos de 7%", explicou o especialista em comércio exterior.

UE: Brasil está livre de gripe aviária

A União Europeia reconheceu o Brasil como livre de gripe aviária e permitiu o retorno das exportações de carne de frango para o bloco.

Em postagem na rede social X, o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, disse que fez uma videoconferência com o comissário de Saúde da União Europeia, Oliver Várhelyi, para tratar da questão. O ministro da Pesca, André de Paula, também participou do encontro virtual.

"Tivemos boas notícias. Primeiro o reconhecimento do status para o Brasil de livre da gripe aviária, o que vai nos permitir a retomada das exportações para a Europa", afirmou.

Os países do bloco haviam suspendido a importação por causa de um caso de gripe aviária em uma granja comercial, registrado no município de Montenegro (RS), em maio.

Em junho, o Brasil se declarou livre da doença após a desinfecção da granja afetada e não ter registrado nenhum outro caso pelo prazo de 28 dias.

No total, 41 países já retiraram o embargo. No último dia 25, o Chile, a Arábia Saudita, Namíbia e Macedônia do Norte retiraram as restrições para a compra de carne de frango do Brasil.

Canadá, China, Malásia, Paquistão e Timor-Leste ainda mantêm embargo às importações de carnes de aves brasileiras.

O ministro disse ainda que o comissário da União Europeia se comprometeu a fazer uma reunião com os estados-membros do bloco para retirar as barreiras sanitárias à importação do frango produzido no Brasil e retomar o pre-listing, processo suspenso desde 2018 e que reconhece a equivalência de sistemas de inspeção sanitária para as exportações brasileiras.

"O compromisso dele é que nas próximas semanas, os estados-membros da comunidade europeia se reunirão para a retirada do controle reforçado e a volta do pre-listing tão importante para o Brasil, que está suspenso desde 2018", acrescentou Fávaro.

Financiamentos de motos crescem 10,3%; carros e caminhões têm queda

Divulgação

Motos apresentam crescimento nas vendas

O alto custo do combustível e o trânsito cada vez mais pesado podem ter impulsionado a venda de motocicletas no país. Levantamento da B3, operadora da Bolsa de Valores, aponta aumento de 10,3% nas vendas financiadas de motos em agosto, na comparação com o mesmo mês no ano passado. Ao todo, foram 170 mil unidades financiadas, dos quais 126 mil novos. Em agosto de 2024, foram 154 mil unidades, sendo 114 mil novas.

Em julho deste ano, foram 160 mil unidades (115 mil novas).

O crescimento, no entanto, não ocorreu para outros tipos de veículos. Os veículos leves financiados (carros, utilitários, SUV) apresentaram redução de 4,5% frente a agosto de 2024 e de 5,6% comparado a julho de 2025.

Os veículos pesados (caminhões, ônibus, reboques) tiveram queda de 15,9% em relação a agosto de 2024 e 9,9%, em comparação a julho deste ano .

O total de vendas financiadas de veículos no país chegou a 622 mil unidades no mês, o que representa queda de 1,5% na comparação com agosto de 2024 e de 2,7% em relação a julho de 2025.

No acumulado do ano, os financiamentos já atingiram a marca de 4,669 milhões de unidades, com ligeira queda em relação ao ano passado (0,4%).

No mês de agosto, foram 29,6 mil veículos financiados vendidos por dia útil, melhor média do ano.

"Esse desempenho mostra que o mercado continua aquecido, superando inclusive o excelente resultado registrado no ano anterior", afirmou Daniel Takatohi, Superintendente de Produtos de Financiamentos na B3.

A operadora B3 gerencia o Sistema Nacional de Gravames (SNG), base de dados que reúne o cadastro das restrições financeiras de veículos, como garantia em operações de crédito no país.